

REFLEXÃO NA PRÁTICA DO PRP: fundamentos e desafios na formação docente

SOARES, Ilcileide Lima de Medeiros¹
VIEIRA, Kyara Maria de Almeida²

RESUMO: Este texto discute a importância da reflexão na prática pedagógica, especialmente no contexto da formação docente, destacando a relevância de uma abordagem reflexiva para aprimorar a formação de professores (as). Baseando-se em conceitos de autores como Tardif, Schön e Zeichner, examina-se a relação entre reflexão e ação no contexto educacional, destacando a necessidade de professores (as) dominarem não apenas o conteúdo acadêmico, mas, também serem capazes de transformá-lo para atender às necessidades de estudantes. O estudo envolveu o atendimento de residentes nas turmas de educação básica com atividades desenvolvidas por estes (as) e pela preceptora do Programa Residência Pedagógica (PRP-Capes), vinculado ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal Rural do Semi-Árido. A metodologia empregada envolveu a leitura de textos acadêmicos, análise de alguns relatos de experiência e discussão teórica sobre a prática reflexiva. Ao analisar os relatos de experiência de participantes do referido programa, destaca-se a importância da reflexão sobre o contexto de ensino e as necessidades de estudantes, evidenciando a preocupação dos (as) futuros (as) professores (as) com a diversidade e os desafios do ambiente escolar. Os resultados indicam que a reflexão na ação é fundamental para lidar com as complexidades da prática docente.

PALAVRAS-CHAVE: Formação de professores, prática reflexiva, Residência Pedagógica, Mossoró.

No contexto da formação docente, na prática pedagógica se entrelaçam elementos do cotidiano, do currículo, do contexto institucional, e, entre outros, a postura reflexiva dos sujeitos.

Consideramos que “O ofício de professor vai além da aplicação de técnicas e métodos pedagógicos, pois envolve um sujeito que deve estar consciente do processo de construção de si próprio e do outro, o aluno” (Santos, 2018, p. 13). Essa preocupação, vinculada ao contexto educacional, se traduz em atitude indispensável para o ensino.

¹ Graduada em Geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Atualmente é preceptora - Programa de Residência Pedagógica da Universidade Rural do Semi-Árido (UFERSA), Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC/UFERSA). Professora de Geografia da Escola Estadual de Tempo Integral Prof^a Aida Ramalho Cortez Pereira (Mossoró-RN), ilcileide@gmail.com.

² Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em História da Universidade Federal de Pernambuco. Professora no Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (LEDOC). Docente Orientadora do Programa Residência Pedagógica (RESPED/LEDOC/UFERSA), kyara.almeida@ufersa.edu.br.

As concepções e ideias acerca do papel social da escola também orientam as práticas formativas. Ao tomarmos consciência disso passamos a cuidar do contexto escolar em que as situações de ensino e aprendizagem acontecem e empregar esforços do pensamento investigativo canalizando-os para melhoria da formação de professores. Isso pode ser interpretado como campo da reflexão do (a) educador (a).

Este texto discorrerá sobre a importância de um aprender a ensinar que permita aos (as) professores (as) em formação perguntar-se porque estão a fazer o que fazem. Outrossim, esse texto tem como inspiração as atividades desenvolvidas no Programa Residência Pedagógica (PRP-CAPES, 2022-2024), vinculado ao curso de Licenciatura Interdisciplinar em Educação do Campo (UFERSA-Mossoró). Vale destacar, que

O PRP é um programa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, que tem por finalidade fomentar projetos institucionais de residência pedagógica implementados por Instituições de Ensino Superior, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação inicial de professores da educação básica nos cursos de licenciatura (Brasil, 2022, p. 1).

Na Escola Estadual de Tempo Integral Prof^a Aida Ramalho Cortez Pereira (Mossoró-RN) propomos um projeto intitulado “Memes arte e política”, com objetivos voltados a compreensão de que conteúdos simples, como memes, gifs e vídeos curtos, não apenas têm a função de entreter e divertir, mas, também de disseminar informações (verdadeiras ou falsas, veicular críticas e fomentar debates). Outro objetivo desenvolvido foi o de transformar no gênero textual meme em informações relevantes sobre cidadania e direitos humanos, adequando ao espaço virtual textos que falam dos direitos dos (as) jovens.

O trabalho fora desenvolvido em duas turmas de 2^a série a partir do componente curricular “Trilhas de Aprofundamento”, cujo título era “Homo Politicus: Empoderamento Juvenil”, na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. As (Os) residentes trabalharam em pares e conduziram as atividades divididas em cinco etapas: compreender o significado dos memes e apropriar-se da linguagem por meio da elaboração de memes; perceber a internet como espaço de debate; discutir sobre os problemas enfrentados por jovens que abandonam a escola; elaborar memes para uma campanha sobre a evasão escolar; refletir sobre as *fakes News*;

reconhecer a educação como um direito; e, por último, organizar uma exposição dos memes elaborados pelas turmas.

Inicialmente o artigo discute formação docente a partir dos conceitos de reflexão e ação de Tardif e Schon, seguido de uma discussão sobre a importância dos relatos de experiência enquanto espaços de produção científica.

O percurso metodológico traçado para esse trabalho priorizou inicialmente a leitura de textos de Tardif, Schön e Zeichner para explicitarmos a ideia do (a) docente como profissional reflexivo. Entendendo que a ideia de reflexão perpassa a relação e perspectivas que os professores têm sobre o ensino, aprendizagem, educação escolar e o que significa uma sociedade. O passo seguinte foi a leitura dos relatos de experiência das (os) residentes com o fim de refinar a relação destes com a temática identificada. A escolha de explorar os relatos justifica-se por entendermos que este instrumento, no qual graduandos (as) fazem uma descrição da intervenção, nos evidencia, também, como ocorre esse processo de pensar sobre as possibilidades de como ensinar.

Antes de tudo é preciso apresentarmos uma discussão teórica acerca dos conceitos de reflexão e ação, nos inspirando nas contribuições de Tardif e Schon, respectivamente, a fim de embasar a nossa percepção acerca do ofício docente.

A ideia de reflexão perpassa a relação e perspectivas que os professores têm sobre o ensino, aprendizagem, educação escolar e o que significa uma sociedade. Para Zeichner (2008) os professores precisam dominar o conteúdo acadêmico pelos quais são responsáveis por ensinar e saber como transformá-lo, a fim de conectá-lo com aquilo que os estudantes já sabem, para o desenvolvimento de uma compreensão mais elaborada, ao mesmo tempo em que consigam transcender a reflexão sobre aspectos técnicos do ensino.

As escolas que ofertam o ensino médio têm vivenciado debates de uma política de reforma sempre recorrente na história do sistema de ensino. A esse respeito, Donald Schön (1992) aponta esses momentos de reformas educativas como oportunidades de reexaminar algumas questões subjacentes a esses embates que traduzem a ideia de uma crise de confiança no conhecimento profissional. Na educação, segundo este autor, esta crise centra-se num conflito entre o saber escolar e a reflexão-na-ação dos professores (as) e alunos (as).

Compartilhamos da ideia de Schön (2000) que é possível uma segunda visão do conhecimento e do ensino em que o professor vai de encontro ao aluno para entender seu próprio processo de conhecimento, ajudando-o a articular o seu conhecimento-na-ação com o saber escolar. Esta seria uma possibilidade positiva de tentar criar condições para uma prática reflexiva, um tipo de aprender fazendo, que envolve conhecimentos diferentes do saber escolar, em busca de respostas aos problemas e desafios do dia a dia dos (as) profissionais.

Expressando pensamentos similares, Tardif (2007), ao referir-se às competências profissionais do professor, realça a conexão destas com as suas capacidades de racionalizar sua própria prática, de criticá-la, de revisá-la, de objetivá-la, buscando fundamentá-la em razões de agir. Esse autor elaborou um modelo de análise que associa os saberes do professor à sua proveniência social. Modelo construído a partir de categorias relacionadas com a trajetória percorrida pelos professores, ao edificarem os saberes que utilizam efetivamente em sua prática profissional cotidiana.

As condições, para os que exercitam o modo de pensar reflexivo, são favoráveis à investigação do trabalho em sala de aula por possibilitar questionamentos sobre as estratégias de que se utiliza na prática.

Que possamos, então, adaptar nossas práticas de ensino para ir de encontro as necessidades de nossos alunos por entender que o prático-reflexivo lida melhor com o enfrentamento da complexidade das situações de ensino, seja qual for as contradições institucionais que possam apresentar inflexibilidade.

Após a discussão teórica, escolhemos trazer os resultados de uma breve análise sobre alguns relatos de experiências, partindo da premissa que estes são instrumentos reflexivos e nos fornecem um certo conhecimento das práticas realizadas pelos futuros professores, e ainda nos permitem identificar as características desses (as) estudantes em formação. Acreditamos que

O Relato de experiência é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional em um dos pilares da formação universitária (ensino, pesquisa e extensão), cuja característica principal é a descrição da intervenção. Na construção do estudo é relevante conter embasamento científico e reflexão crítica (Mussi; Flores; Almeida; 2021, p. 65).

O (A) preceptor (a), diante da leitura dos relatos experiência, cumpre um papel de mediador (a) dessa relação, onde teremos em comum o mesmo objeto de

ação qual seja o ensino e as reflexões necessárias a fim de promover transformações possíveis na educação, especialmente para fortalecer o como esses (as) estudantes tomam decisões e o quão bem fazem tais coisas durante o processo de formação na escola.

A presença de uma preocupação com o contexto de ensino aos quais estavam inseridos e a preocupação com o conhecimento dos alunos, evidencia uma possibilidade de que os residentes possam lidar melhor com os diferentes e complexos ambientes que, certamente, irão lidar futuramente. A exemplo de um dos relatos que aponta uma preocupação onde a residente destaca a importância do planejamento vinculado à percepção do contexto e das realidades de estudantes e da própria escola: “A cada aula [planejada] fui aprendendo a fazer as relações com as questões culturais, econômicas e sociais dos estudantes em relação aos conteúdos que seriam apresentados, sempre mostrando que a realidade não está distante dos professores e dos estudantes” (Marinho, 2024, p. 4).

Um outro destaque observado nas escritas em análise foi: “Lidar com a diversidade de alunos, suas necessidades individuais e os desafios do ambiente escolar me ensinou a encontrar soluções criativas para os obstáculos que surgiam no dia a dia” (Silva, 2024, p. 5). Diante desse processo de aprendizado, muitas dúvidas se apresentam, algumas delas vão sendo supridas na formação inicial; outras demandam um movimento contínuo de formação que requerem estudos teóricos, construção de um conjunto de saberes essenciais ao fazer docente que envolve, entre outros aspectos, a reflexão na ação tratada pelos autores que deram suporte para as ideias nesse texto.

Certamente que há uma variedade de entendimento do que esses professores iniciantes precisam ter para ter êxito no magistério, mas vimos que os relatos acrescentaram elementos importantes à proposta de formação de professores baseada na prática. Que esses relatos pudessem ser revisitados, reestruturados junto aos seus pares e que prevalecesse a valorização dos aspectos intelectuais e reflexivos de boas práticas neles relatadas.

À guisa de conclusão, ratificamos que a dimensão reflexiva é imprescindível para o trabalho e para a formação de professores (as), mas, não pode ser tomada como garantia suficiente para tanto.

Existem diferentes pontos de desenvolvimento para um (a) professor (a) vivenciar durante sua formação, tanto inicial quanto contínua. Buscar uma ampla visão profissional, tornar-se mais consciente do seu papel, ao invés de (re) aplicar um conjunto particular de estratégias de ensino, nos parece mais coerente.

A formação dos (as) professores (as) complementada pela experiência de aprendizagem numa escola, além de aquisição de saberes didáticos e pedagógicos em um terreno para aplicação de teorias, tem sinalizado um espaço de reflexão para a contextualização social, possibilitando que estudantes do Programa Residência Pedagógica lidem melhor com a complexidade própria da sala de aula sob o olhar da reflexão na ação.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) – financiamento do Edital PRP 24/ 2022, da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (Coordenação geral, coordenadoras e residentes do Núcleo do PRP/ LEDOC), e da Escola Estadual de Tempo Integral Prof.^a Aida Ramalho Cortez Pereira. Agradecemos a todos/as que tornaram possível a realização de nosso subprojeto.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Edital de Chamada Pública para Apresentação de Projetos Institucionais nº 24/2022. [Programa Residência Pedagógica]. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES):** órgão oficial do Governo Federal. pp. 1 a 8. 2022.

LÜDKE, Menga. O professor, seu saber e sua pesquisa. **Educação & Sociedade**, v. 22, n. 74, pp. 77–96, abr. 2001.

MARINHO, Edilene F. S. Programa Residência Pedagógica (PRP): A importância do planejamento das aulas para um bom desenvolvimento das atividades. **Relato de Experiência**. Programa Residência Pedagógica (2022/2024). 2024. (mimeo).

MUSSI, Ricardo F. F.; FLORES, Fábio F.; ALMEIDA, Claudio B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Práx. Educ.**, Vitória da Conquista, v. 17, n. 48, p. 60-77, out. 2021. Disponível em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 29 mar. 2024. Epub 25-Nov-2021. <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>.

SANTOS, Francisco K. S. Estágio Curricular Supervisionado Na Formação do

Professor de Geografia: reflexões sobre o papel da prática de ensino para a produção e mobilização de saberes docentes. **Revista Ensino de Geografia (Recife)**, Recife, v. 2, n. 1, pp. 28-39, 2018. Disponível em: <<http://www.revista.ufpe.br/ensinodegeografia/index.php/ensinodegeografia>>. Acesso em: 29 out. 2023.

SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

SCHÖN, Donald A. Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (coord.). **Os professores e sua formação**. Trad. Graça Cunha, Cândida Hespanha, Conceição Afonso e José Antônio Souza Tavares. Lisboa: Dom Quixote, 1992.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

SILVA, Mariana R. Programa Residência Pedagógica (PRP). **Relato de Experiência**. Programa Residência Pedagógica (2022/2024). 2024. (mimeo).

ZEICHNER, Kenneth M. Uma análise crítica sobre a “reflexão” como conceito estruturante na formação docente. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 29, n. 103, pp. 535-554, ago. 2008. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 17 fev. 2024.